

# RELAÇÃO PROFESSOR-ESTUDANTE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: SUPORTE SOCIAL E HABILIDADES SOCIAIS

Ma. Giovana Regina da Silva Cristante



REVISTA DE ESTUDIOS E INVESTIGACIÓN  
EN PSICOLOGÍA Y EDUCACIÓN

ISSN: 1138-1663; eISSN: 2386-7418

2019, Vol. 6, No. 1, 1-14.

DOI: <https://doi.org/10.17979/reipe.2019.6.1.4596>



UDC / UMinho

Relação professor-estudante na educação superior:  
suporte social e habilidades sociais

Teacher-student relationship in higher education:  
social support and social skills

Joene Vieira-Santos \*, Almir Del Prette \*\*, Zilda A. P. Del Prette \*\*, Leandro S. Almeida \*\*\*

Centro Universitário Adventista de São Paulo, \*\*Universidade Federal de São Carlos,

\*\*\*Universidade do Minho

O suporte social (SS) na educação superior envolve a existência de pessoas confiáveis que demonstram cuidado, valorização e fortalecem o senso de pertencimento do estudante à comunidade acadêmica. Esse suporte está ligado à qualidade das interações professor-aluno, sendo mediado pelas habilidades sociais educativas (HSE), que são repertórios comportamentais utilizados pelo docente para favorecer a aprendizagem e o bem estar discente. São exemplos de HSEs: demonstrar escuta ativa; oferecer feedback; incentivar a participação; estabelecer regras de convivência; expressar empatia; mediar conflitos, entre outros; O estudo analisou a percepção de 1.406 universitários brasileiros sobre o suporte social (SS) oferecido por seus professores, fundamentado nas habilidades sociais (HS) de empatia, solidariedade e fazer amizades. Os autores investigaram como variáveis institucionais e o papel docente impactam esse suporte. Os resultados demonstram que os professores são percebidos como provedores de suporte social. No entanto, estudantes de instituições particulares relataram receber mais suporte do que os de instituições públicas. Essa disparidade é atribuída à sobrecarga de funções (pesquisa, gestão e extensão) e à pressão por produtividade acadêmica nas universidades públicas, o que limita o tempo dos docentes para o acolhimento interpessoal. Além disso, professores que atuam como supervisores de estágio ou pesquisa oferecem significativamente mais suporte do que aqueles que ministram apenas aulas teóricas. A proximidade física e a menor proporção de alunos na supervisão facilitam a identificação de demandas individuais. Quanto ao gênero, os professores homens foram vistos como mais descontraídos, enquanto professoras conversam mais sobre os planos futuros dos alunos. O estudo conclui que o suporte social é vital para a adaptação e permanência do estudante na universidade. Destaca a importância de as instituições investirem no desenvolvimento de habilidades sociais educativas nos docentes, por exemplo, através de formação continuada e espaços para reflexão da prática docente, para promover o sucesso acadêmico.

## Referência

VIEIRA SANTOS, J.; DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P.; ALMEIDA, L. S. Relação professor-estudante na educação superior: suporte social e habilidades sociais. **Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación**, v. 6, n. 1, p. 1-14, 2019. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=695279146001>. Acesso em: 9 fev. 2026